

Exmo. Senhor  
Dr. João Bezerra da Silva  
Chefe do Gabinete da Senhora Ministra  
Adjunta e dos Assuntos Parlamentares  
Palácio de São Bento (A.R.)  
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Ofício n.º 2005	26.10.2023	N.º: ENT.: 13433/2023 PROC. N.º: 9/23 040.05.03/23	26.10.2023

ASSUNTO: Pergunta n.º 165/XV/2.ª de 26 de outubro de 2023 do PSD – Constrangimentos no Hospital das Caldas da Rainha

Relativamente ao assunto referenciado em epígrafe e depois de ouvido o Centro Hospitalar do Oeste, E.P.E., (CHO), encarrega-me o Sr. Ministro da Saúde de informar o seguinte, o CHO integra dois Serviços de Urgência Pediátrica, um localizado no Serviço de Urgência Médico-Cirúrgica (SUMC) da Unidade Hospitalar de Torres Vedras e um outro no SUMC da Unidade Hospitalar de Caldas da Rainha.

Os constrangimentos ocorridos no Serviço de Urgência Pediátrica do Hospital de Caldas da Rainha são recentes e decorrem da manifestação de indisponibilidade de 21 médicos de Pediatria, especialistas e internos, para a realização de trabalho suplementar para além das 150 horas anuais, formalizada em meados de setembro e com efeitos a 1 de outubro do corrente ano. O Serviço de Urgência Pediátrica do Hospital de Caldas da Rainha tem em funções 20 especialistas (quatro Assistentes Graduados Seniores, quatro assistentes graduados e 12 Assistentes Hospitalares) e 12 internos, o que tem permitido manter o regular funcionamento da atividade programada e do Serviço de Urgência, ainda que com recurso a horas suplementares e a algumas horas em prestação de Serviço.

A recente manifestação de indisponibilidade para realizar horas suplementares por parte da maioria dos médicos adstritos ao mapa de pessoal na especialidade em apreço gerou dificuldades no preenchimento das escalas no presente mês de outubro e novembro, com impacto na manutenção em normal funcionamento do Serviço de Urgência Pediátrica do Hospital de Caldas da Rainha.

Por este motivo, verificou-se a necessidade ativar o plano de contingência para situações de carência de recursos humanos médicos, visto que as dotações definidas exigem a presença de dois pediatras e encontrava-se escalado apenas um pediatra.

Nos últimos cinco anos, pelo menos, não se verificou em momento algum a necessidade de proceder ao encerramento do referido Serviço por carência de profissionais médicos.

A situação atual não é estrutural, mas sim conjuntural, na sequência das referidas manifestações de indisponibilidade.

Tem vindo a ser desenvolvido um significativo esforço para dotar as escalas das dotações definidas, contratando para o efeito os recursos humanos médicos necessários.

O CHO, nos últimos anos, tem desenvolvido um esforço no sentido de fomentar a partilha de recursos entre as duas Unidades Hospitalares, no que toca ao Serviço de Urgência e à Consulta Externa, numa lógica de funcionamento em complementaridade e em rede.

Assim, sempre que uma das Urgências apresenta constrangimentos por carência de recursos humanos médicos, a resposta do Centro Hospitalar do Oeste é concentrada na restante Urgência, ficando acautelado funcionamento em rede e a resposta à população, estando aprovado e em vigor um plano de contingência, acionado quando necessário.

O Governo definiu como uma das suas prioridades continuar a política de reforço dos recursos humanos, melhorando a eficiência da combinação de competências dos profissionais de saúde e incentivando a adoção de novos modelos de organização do trabalho.

Neste contexto, desde 2018 e até à presente data, foram contratados oito pediatras para o Centro Hospitalar do Oeste.

No âmbito dos concursos nacionais para contratação de médicos especialistas, o CHO tem sido constantemente contemplado com vagas, concretamente na especialidade de pediatria. Nos anos mais recentes: duas vagas em 2022 e três vagas em 2023.

No que respeita às restantes especialidades médicas, informa-se que, desde 2020, foram atribuídas ao CHO 86 vagas no âmbito dos procedimentos concursais de recrutamento e seleção destinados ao preenchimento de postos de trabalho para recém-especialistas da carreira médica e da carreira especial médica, nas áreas hospitalares. Foram ocupadas 18 vagas, dessas vagas mas, fora do âmbito dos aludidos concursos, foram contratados desde o ano 2020 outros 28 médicos especialistas. Ou seja, de 2020 a 2023 verificou-se contratação de 46 médicos especialistas para desempenho de funções na Instituição.

No que concerne a vagas para atribuição de vagas carenciadas, foram atribuídos os seguintes postos de trabalho com direito a incentivo de natureza pecuniária: 2020, foram atribuídas sete vagas, ao abrigo do Despacho 7654-D/2020, das quais foram ocupadas quatro; 2021, foram atribuídas 10 vagas, ao abrigo do Despacho 5039-A/2021, das quais foram ocupadas seis; 2022, foram atribuídas nove vagas, ao abrigo do Despacho 5775-B/2022, das quais foi ocupada uma

vaga; 2023, foram atribuídas 10 vagas, ao abrigo do Despacho 5104-E/2023, das quais foram ocupadas até à data duas vagas;

O mapa de pessoal do Centro Hospitalar do Oeste tem contemplado ao longo dos últimos anos vagas para a contratação de mais médicos, designadamente pediatras.

No que respeita ao ano de 2023, o número de médicos especialistas previsto no mapa de pessoal é de 183, sendo que o número de lugares ocupados na mesma carreira a 31/12/2022 era 167. Sendo assim, está prevista a contratação de mais 16 médicos especialistas no ano em curso.

A requalificação do Serviço de Obstetria da Unidade de Caldas da Rainha do Centro Hospitalar do Oeste compreendeu duas empreitadas que decorreram em simultâneo, respetivamente a empreitada de requalificação do bloco de partos e a empreitada de requalificação do internamento de obstetria.

A empreitada de remodelação do bloco de partos teve o seu início no dia 31 de julho de 2023 e está concluída.

Relativamente à empreitada de remodelação do internamento do serviço de obstetria, teve o seu início no dia 24 de julho de 2023 e está também concluída.

Importa esclarecer que, aproveitando a necessidade da concretização da empreitada de remodelação do bloco de partos, esta foi antecedida de outras duas obras que, no seu conjunto, conferem uma ampla remodelação ao Serviço de Obstetria do Centro Hospital do Oeste e que foram ambas iniciadas em junho e terminadas no mês seguinte.

A reabertura do Serviço de Obstetria do Centro Hospitalar do Oeste está prevista para dia 13 de novembro, nos termos do plano «Nascer em Segurança no SNS».

Entre 2 e 12 de novembro, e não obstante as limpezas e as mudanças que se impuseram após conclusão da obra, estão a ser já realizadas cesarianas eletivas e consultas de peri-parto, cuja referência já foi reaberta ao exterior.

Não há intenção alguma de encerrar o Serviço de Urgência Médico-Cirúrgico do Hospital de Caldas da Rainha ou qualquer outro Serviço do Centro Hospitalar do Oeste.

Existe sim, a intenção de reforçar as valências existentes, como é o caso da hospitalização domiciliária, das equipas comunitárias em saúde mental e do internamento de psiquiatria, e de criar novas valências, como é o caso da unidade de cuidados intensivos.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete



Sandra Gaspar